

VIMARANENSE

Germano Augusto dos Santos Guimarães

DIRECTORES

F. Neves Pereira
Arnaldo Pereira

PUBLICA-SE AS QUARTAS E SABBADOS

Sabbado, 23 de Junho de 1900

JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redacção, administração e typographia-Rua de Santa Maria

Guimarães 22 de Junho de 1900

O JOGO

Sabemos que algumas pessoas, mal informadas, teimam em afirmar que a campanha intentada por nós contra o jogo, «acabou» com o encerramento das casas de batota existentes em Guimarães e que, ainda dando-se o caso, aliás previsto, de, passado algum tempo, continuar o abuso, nós deixaremos de fallar sobre o caso, porque, — diz alguém — houve um accordo.

Enganam-se essas pessoas, como se enganamos os proprietários dessas casas, que, segundo nos informam, se ainda não as abriram, pelo menos fazem os preparativos para isso, participando-o aos «pontos», secretamente.

Mas nós estaremos de sobre-aviso...

Quando soubermos que qualquer casa de jogo funciona, não dudaremos levantar bem alto, para que toda a gente ouça e julgue, o nosso ALTO LÁ! do costume, devido ao qual o jogo deixou, por algum tempo, de ser a unica fonte de receita de muitos individuos, que, com a ousadia que os caracteriza, são os primeiros a propalar por toda a parte, que entre «nós» houve um accordo...

Temos a certeza de que pessoa alguma de bem dará credito a essa afirmativa, pois, entre o seu e o nosso testemunho, não é difficil a escolha...

Sabemos, de boa fonte, que muitas casas em Vizella foram arrendadas para esse fim, por alguns individuos de Guimarães, que julgam assim indemnizar-se da perda que lhes causou o encerramento das casas na cidade...

Crêmos que este facto é inteiramente desconhecido do sr. administrador do concelho, que se o não ignorasse, teria já dado as suas ordens para que o plano dos jogadores fosse destruido, cumprindo-se assim a lei que ordena se procure evitar o crime, para o qual se sabe estar-se preparando o campo...

Temos a certeza absoluta de que aquelle digno magistrado, a quem, como homem fidalgo e intelligente, nada temos que dizer, a não ser que o consideramos um excellent character e possuidor d'uma alma generosa e boa, crêmos, diziamos, que o sr. Gaspar d'Abreu Lima, considerando as questões d'amizades muito abaixo doCodigo e dalei, que representa, dará as suas providencias, para que não tenhamos de voltar ao assumpto, o que não podemos deixar de fazer, devido principalmente a afirmativas feitas em n o s s o desabono, por aquelles que melhor procederiam se emmudecessem...

Vizella faz parte do concelho, e é uma povoação pequena, o que tornar facil a repressão do abuso, que tende a generalisar-se por toda a ariazoncelhia, talvez devido a resistencia que opoem aos nossos ataques.

Depois d'isto, julgamos que, para que a questão mórra, a auctoridade procederá como o melhor entender.

Pessoa sufficiente se incumbirá de nos informar do que se fôr passando em Vizella, quando os nossos affizes nos inhibirem de ir alli colher informações pessoalmente.

E, para não nos expormos inutilmente ás violencias que costumam manchar os habitos dos que não temem a lei, quejos não attinge, nós sa-

beremos levar a questão para outro campo e de tal maneira que o povo fique crendo na pouca veracidade do tal... accordo...

Esperaremos...

A excursão dos empregados de commercio do Porto

Mais uma vez Guimarães, a nobre cidade das gloriosas tradições, que, depois de embalar o berço do primeiro rei portuguez, soube erguer o rubro facto da guerra santa, que havia de quebrar os grilhões da tyrannia e desenrolar aos quatro ventos da fama o immarculado pendão das quinas, symbolo da liberdade e do patriotismo; mais uma vez a vellha cidade dos heroes que, n um passado longinquo quasi a perder-se na immensidade brumosa dos tempos idos, havia de ser a primeira a succidir o jugo infamante que esmagava o velho leão, quando os seus guerreiros lhe abalavam as muralhas e aos gritos retumbantes de «Patria!» e «Affonso!» empunhavam a durindana que exterminava os inimigos da fé fazendo raiar a aurora da independencia nacional; mais uma vez Guimarães, dizemos, abandonando por momentos o seu aspecto simples de cidade modesta e trabalhadora, se enfeitou nobremente para receber os sympathicos môços que de longe corriam a abraçar os seus companheiros de luta pela vida—como já o fizera para saudar o vultocolossal de Martins Sarmento...

Guimarães não podia deixar de receber com franco enthusiasmo os seus visitantes, sobretudo sendo elles filhos do Porto, d'essa cidade nobilissima onde, em todos os tempos, têm succedido

grandes feitos, e a que ouvidos como o echo ruinoso e santo da mais alta vantagem apothicose... sympathia e affectuosa. E' por isso que as senhoras de Guimarães, tão boas e formosas, tão generosas e enthusiasmas, deixam se apraes herica patria da liberdade!

O povo de Guimarães, tão laborioso nos seus dias de trabalho honrado e honesto, como entusiasta quando o ruido das festas lhe sôa aos ouvidos, compreendendo a affectuosidade da visita, correu pressuroso a felicitar alegremente os sympathicos rapazes, tornando assim a festa de domingo, não uma manifestação particular de sympathia entre as classes dos empregados das duas cidades, irmãs pela nobreza das suas tradições e pela prosperidade do seu meio, mas uma festa geral, uma festa puramente vimaranense, em que todos tomavam parte com o seu entusiasmo!

Sobretudo as senhoras, essas adoraveis e deliciosas creaturas que constituem o encanto irresistivel de Guimarães e que nas festas da cidade são a sua alma e o seu precioso ornamento, dando-lhes vida e alegria, movimento e ruido, graça e enthusiasmo, sobretudo ellas, são dignas dos nossos respeitos e dos elogios de toda a gente.

Aquellas repolidas e compactas salvas de palmas, acompanhadas de verdadeiras torrentes de fiôres, que desfolhavam sorrindo á passagem dos excursionistas, eram para elles mais gratas que a sensação produzida na alma do heroe, ao vêr-se coroado pelos seus feitos immortaes na historia das nações!

Aquella saudação extranha, cheia de sinceridade e de fogo, sôa ainda soará sempre aos seus

ouvidos como o echo ruinoso e santo da mais alta vantagem apothicose... E' por isso que as senhoras de Guimarães, tão boas e formosas, tão generosas e enthusiasmas, deixam se apraes herica patria da liberdade!

Salvé! senhoras de Guimarães, que tão admiravelmente sabeis compreender a sublime missão que vos impõe os filhos do Porto, nossos irmãos pelas crenças e pelo coração.

Salvé!

Seria impossivel fazer uma descripção tão completa que dêse a idem exacta e sem hyperbole do enthusiasmo, da ansia com que o povo vimaranense, apinhado-se ruidosamente n as ruas próximas da estação de caminho de ferro, esperava os excursionistas.

Toda a Avenida do Campo da Feira reorgitava de curiosos, entre os quaes muitas senhoras, extendendo-se o povo pela rua de S. Damazo, Praça de D. Affonso Henriques, Toural e rua da Rainha.

Por todas as ruas se viam juvenis embandeiradas e algumas revestidas de viciosas plantas, artisticamente enfeitadas n as bandeiras, deixando entrever, ebrias de luz e de graça, as cabeças adoraveis das senhoras, que esperavam o momento opportuno para darem ao quadro o realmaximo que attingem a festas da mocidade, em que a Guimarães moderna, bizarra e fidalga como poucas, toma parte com a espontaneidade nascida do enthusiasmo.

Ligo de manhã se notava em todas as ruas da cidade uma agitação extraordinaria, desusada; uma multidão enorme se agitava como um oceano revoltado, distinguindo-se aqui e ali enormes agafaces de fiôres, que as mulheres do povo conduziam, á cabeça, para os seus destinos.

Na estação do caminho de ferro mais de mil pessoas esperavam a chegada do comboyo e a gare era occupada por grande numero de empregados e mmerceaes, senhoras e alguns representantes da imprensa local.

A's 7.30 chegou finalmente o comboyo que conduzia os

Excursionistas
em numero de 660, contando-se algumas senhoras effectuando-se a subida das carruagens entre ruidosas salva de palmas e entusiasticos vivas. Ao mesmo tempo que duas bandalhas de musica executavam as harmonias proprias a causar a alegria e granle numero de foguetes subiam ao ar tudo n um conjuncto ruidoso, indscriptivel.

Após os cumprimentos trocados entre as duas classes, e estabelecida a ordem, organizou-se o

Caféje,

que seguiu pela Avenida do Campo da Feira, S. Damazo, Toural e rua da Rainha, até á porta do edificio onde se hehi installada a Associação de Classe dos Empregados do Commercio de Guimarães.

As senhoras, das janelas, atiravam sobre os excursionistas verdadeiras chuvas de fiôres e grande numero de bouquets com delicadas poesias, tudo isto entre vivas á patria, á liberdade, ao Porto e a Guimarães, sendo correspondidas pela sympathicos môços que, pela sua parte, acclamavam as damas com enthusiasmo delirante, aliás justificado pela maneira por que ellas os recebiam.

Os excursionistas arremessavam para as janelas juvenis bouquets e uma saudação em verso, as senhoras de Guimarães, obra deliciada de Manoel de Moura, que passamos a transcrever:

Não somos pagens trovejados
que, nalgum lido trovar,
longe em amoros foguetos:
—Senhoras! sómos romeiros
que vos vimos visitar.

As nossas almas radiosas
(porqu' vos as encantamos)
vêto; porramos-se em rosas...
Ei-las, senhoras fegnosas!
Ei-las, senhoras leaes!

Colheias, uma por uma,
Entre tantas, não vereis
traição; p rra em nenhuma:
que as nossas almas, em summa,
sabem manter-se fiéis...

Tomai-as por vasos sagrados,
se não fôr por galardoio:
—Reflex da nossa homenagem,
no partirmos da romagem,
nossas almas ficarão...

O OCCIDENTE

Excellente revista quinzenal illustrada de Portugal e do estrangeiro.

Assigna-se em Lisboa.

O DICIONARIO DAS SEIS LINGUAS

Obra unica no genero. Indispensavel ao commercio, a industria, as corporações diplomaticas e consulares, nos tabelleiros, escriptores, advogados, aos estudantes de todos os paizes, etc.

Francuz, Allemão, Inglez, Hespanhol, Italiano e Portuguez

O Dicionario das seis linguas forma um só volume e publica-se em cadernetas semanais de 16 paginas. Preço de cada caderneta 30 reis, e preço da assignatura com porte do correio, (pago adiantado):

Para as provincias do continente, Açores e Africa portugueza: Séries de 5 cadernetas, 150 e 20 reis de porte—Séries de 10 cadernetas, 300 e 30 reis de porte—Séries de 20 cadernetas, 600 e 60 reis de porte—Assignatura por obra completa, 2500 e 210 reis de porte. Moeda forte.

Assigna-se na empreza do «Occidente»—Largo do Poço Novo—Lisboa—No Porto—Centro de Publicações, da A. Pedro Soares—Praça de D. Pedro, em todas as livrarias de Coimbra, e Guimarães.

«O Domingo Illustrado»

(arquivo d'história patria)

Esta magnifica publicação narra a historia de todas as cidades e villas do reino e das freguezias que offerecem circumstancias dignas d'interesse ou curiosidade.

Assigna-se na rua da Atalaya, 283, LISBOA.

ARNALDO PEREIRA

Lgrimas d'Alma

Um volume de versos nitidamente impresso

Preço..... 500 reis

PREZENTAMENTO

POR EUGENIO SUE

OS DRAMAS DOS ENGEITADOS

É a publicação mais barata no seu genero. Cada fasciculo de 24 paginas com 3 gravuras, 50 reis. Cada volume de 120 paginas com 15 gravuras, 250 reis. Livraria & Comba, editores, rua do Norte, n.º 45—Lisboa e em Braga, na Livraria Central de Laurindo Costa.

NOVIDADE LITTERARIA

Os Mystérios da Inquisição

— POR —

DE J. J. GOMES DA SILVA

Obra illustrada a cores, por Manoel de Macedo e Roque Gamito. Cada fasciculo de 48 paginas, papel de luxo, magnificamente impresso em tipo elzevir, com uma formosissima estampa a 12 cores, 120 reis. Nos «Mystérios da Inquisição», descrevem-se horrores que agitam affectivamente a alma, scenas que fazem correr lagrimas, escarpam-se figuras d'horros seculos, encaixam-se acontecimentos dispersos e tenebrosos, fútil-se a hypocrisia, inalegem-se as grandes virtudes, faz-se brilhar a verdade e põe-se em relevo todos os personagens que entram n'este grande drama, em que vibram commoções da maior intensidade e affectos do mais exaltado amor.

Preziosos brinde a todos os srs. assignantes: Uma magnifica estampa, esplendidamente colorida, medindo 0,53X0,44, a qual representa uma das scenas mais brilhantes da historia portugueza, scena cuja recordação ainda hoje nos é grata e que o nosso coração de portuguezes ainda não pôde esquecer.

Os pedidos de assignaturas, podem ser feitos á Companhia Nacional Editora, Secção Editorial, Largo do Conde Barão, 50—LISBOA, ou aos seus agentes.

Padre Antonio Hermano

PELA RAMA

UM VOLUME..... 400 REIS

Notas

Le Portugal à l'Exposition

DIRECTOR
Xavier de Carvalho

ADMINISTRADOR
Dr. J. Cisneiros Ferreira

Magnifica publicação quinzenal parisiense, orgão dos expositores portuguezes no grandioso certamen de 1900, illustrado com esplendidas gravuras, contendo informações praticas, indicações e communicações dos concorrentes, etc., etc.

Assignaturas: France os 20 números 45 francos, Portugal 17 fr. e Brazil 25 fr. O n.º avulso em Portugal 240 reis, e no Brazil 1\$500 reis.

O representante em Lisboa de «Le Portugal à l'Exposition» é o sr. Dr. Henrique Cisneiros Ferreira, rua da Escola Polytechnica, n.º 61, no Porto, o sr. Soares, Centro de Publicações, Praça de D. Pedro, n.º 20.

Assigna-se nas principaes livrarias e kiosques de Lisboa e Porto. Recebem-lorsosendidos assignaturas, n.º 49, e na provincia.

NOVA COLECCÃO POPULAR

ADOLPHE D'ENNERY

A Filha do Condemnado

Grande romance d'aventuras e de lagrimas
Illustrado com 200 gravuras de MEYER

Brindes a todos os assignantes

(2)

Recebem-se assignaturas para esta obra na antiga casa Lemos, á Porta da Villa, d'esta cidade.

O GIL BRAZ

Revista quinzenal illustrada com magnificas gravuras e collaborada pelos primeiros escriptores portuguezes.

Assigna-se em Lisboa.

«Os Aventureiros do Crime»

Grande romance de aventuras amorosas, com esplendidas illustrações, 30 reis por semana

Dois brindes a cada assignante—Uma duzia de retratos no fim do 1.º volume—Um magnifico relógio de despertador no fim da obra.

Nota importante—A duzia de retratos será entregue ao assignante mediante a apresentação do 1.º volume e o relógio mediante a apresentação da obra completa.

Todas as semanas sae uma caderneta maravilhosamente illustrada, com 16 paginas pelo preço de 40 reis por semana.

Os pedidos devem ser feitos, á casa editora—Biblioteca Social Operaria—Rua de S. Luiz—LISBOA.

REVISTA NOVA

(DIRECTOR)

Gomes dos Santos

A melhor e mais luxuosa das publicações do nosso paiz, firmemente collaborada pelos mais notaveis homens do «Gil Braz» de Portugal e Brazil e illustrada pelos nossos melhores artistas e gravadores.

Publica-se mensalmente um numero, formato in-8.º, impresso em papel especial, capa a cores, contendo o minimo 32 paginas, afóra as paginas supplementares de annuncios. Preço da assignatura: Anno 1\$200 reis, 6 mezes 600 reis, numero avulso 100 reis.

Redacção e administração, rua da Magdalena, 119, 2.º—LISBOA.

VIMARANENSE

PUBLICA-SE A'S QUARTAS E SABBADOS

REDACÇÃO—RUA DE SANTA MARIA

Exc.ª m.

PREÇO DA ASSIGNATURA do «Vimaranense»: Por anno, sem estampilha 1\$50; com estampilha sem estampilha 900; anno com estampilha 2\$000; estrangeiro (por anno) 7\$000; Numero avulso 40 reis.

PUBLICAÇÕES: Annuncios, cada linha, 40 reis; repetições, cada linha, 20 reis; communicações, cada linha, 40 reis.

A assignatura é paga adiantadamente. Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.